

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Educação Popular em Saúde: vivências formativas com amorosidade

AUTOR PRINCIPAL: Camila Ferraz Bortolini

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Robert Filipe dos Passos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A universidade foi, historicamente, construindo muros altos, que dificultam olharmos o horizonte que nos cerca. Por conta disso, por mais que estejamos lá dentro em torres de marfim muito grandes, ainda assim estes muros bloqueiam nossa capacidade de enxergar a realidade ao nosso redor. Só conseguimos enxergar quando subimos muito alto nestas torres, mas aí estamos tão distantes que já não temos a capacidade de perceber com clareza o que está acontecendo lá embaixo.

Estamos inseridos nesse espaço duro, enrijecido, que só aceita o que vem de cima, o que é considerado científico, e precisamos lutar constantemente para ampliar nosso olhar e dos que nos cercam para as potencialidades dos conhecimentos populares. Tentando romper a crença de que o conhecimento precisa ser verticalizado, vindo sempre de quem tem um diploma e que detêm todo o saber. O curso de Educação Popular em Saúde tem sido um espaço no qual podemos criar pontes para que os saberes populares adentrem nas nossas práticas.

DESENVOLVIMENTO:

Representar a universidade em um curso de Educação Popular em Saúde é, antes de tudo, desconstrução, é (re)construção de novos caminhos, de novas práticas. Desde o início fomos acolhidos pelos educadores, pelas agentes comunitárias e saúde, e pelos demais profissionais, psicólogas, enfermeiras, que compõe o curso. Aos poucos fomos entendendo, sentindo na pele, que a afetividade era o que regia aquele método. Vivenciamos, nos encontros semanais, atividades que nos aproximaram das pessoas, fomos conhecendo novas práticas de cuidado em saúde e construindo saberes coletivos.

Essa vivência formativa tem a duração de quatro meses com oito horas semanais, está sendo realizada nas segundas-feiras durante o turno da manhã e da tarde. É a segunda edição do curso na cidade de Passo Fundo, sendo que ele segue os princípios da

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), os quais são: diálogo, amorosidade, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação, e compromisso com a construção do projeto democrático e popular (BRASIL, 2012).

Durante os encontros debatemos temáticas sobre saúde, como Práticas Integrativas e Complementares (PICS), histórico do SUS, histórico dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes Comunitários de Endemias (ACE), privatização do SUS, acesso de populações vulneráveis à saúde, condicionantes de saúde, território, mapeamento afetivo, novas formas de cuidado, entre outras. Foram recebidos convidados do movimento LGBT, imigrantes senegaleses, egípcios, sudaneses, apoiadores e representantes da coordenação nacional e estadual do curso. Visitamos o acampamento Terra e Vida do MST, conversamos um pouco sobre a história do movimento, do acampamento e da aposta na agricultura orgânica livre de venenos. A aproximação com pessoas que vivem/pensam diferente fez com que muitas dúvidas fossem esclarecidas, várias trocas realizadas e alguns estereótipos, pré-conceitos desmistificados. Realizamos intervenções ao ar livre em praças locais, cirandas, teatros, cantorias e muitos afetos trocados.

Para finalizarmos o curso está sendo construída uma feira de Educação Popular em Saúde, que acontecerá juntamente com a feira de produtos agroecológicos do município, esperamos sensibilizar mais pessoas para que possamos ampliar as perspectivas de cuidado em saúde e espalhar toda a afetividade que estamos vivenciando nesse curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os encontros de saberes têm gerado a criação de formas de cuidar de gente, é a estratégia que encontramos para promover aberturas nos muros que tem separado as comunidades da universidade. Sensibilizamo-nos para o agir coletivo, pautado na pluralidade e complementaridade dos saberes e na quebra de preconceitos do ambiente acadêmico em relação aos conhecimentos populares.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.